

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16^o

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 30 DE ABRIL DE 1943

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/327 a 21/6/342 — JOSE M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

N. 668

A enfermidade e sua missão

Os espíritos de alto saber, já emancipados do sofrimento que tortura a humanidade, nos tem mostrado através de instruções enfiadas em volumes, bem como em comunicações esparsas, o prisma real de tanto infortúnio, destacando-se as enfermidades como fator preponderante na evolução dos séres.

Do autor anônimo de "Grandes e Pequenos Problemas", destacamos alguns trechos, colhidos em o capítulo da enfermidade, que traduzem, a nosso ver, as causas quasi todas de ordem psíquica, como sendo a origem de todas as doenças que infelicitam as criaturas.

—Se nada em a Natureza existe inútil, tão pouco existe o superfluo.

Existe a enfermidade; logo, ela não é inútil, nem superflua. Para algo existe esse flagelo, de que tanto se queixa a criatura. Dia virá em que a enfermidade já não tenha o que fazer com a criatura incarnada.

Desaparecerá então esse estado deprimente que infelicitam o homem.

Presentemente, ainda é um recurso da lei da evolução, para atrair ou manter sob a sua ação o espírito incarnado. Dá o subsistir a enfermidade e mesmo aumentar de intensidade e extensão, pois atende a uma necessidade premente.

Não bastaria, para acabar com as enfermidades, que todos os homens, dotados de razão, fossem médicos consumados. Se si desse o caso de achar-se remédio infalível para a cura de todas as enfermidades conhecidas e esse remédio fosse aplicado com acerto, não falhando em caso algum, nem assim deixaria de haver enfermos, porquanto, após a cura da enfermidade que se conhece, aparecerá outra desconhecida, contra a qual não haveria meio de combate. A causa das enfermidades é que se deve buscar, para, suprimindo-a, acabar com os estados enfermeiros. Esta causa está na alma. Toda enfermidade corporal acusa uma enfermidade anímica; quando não houver almas enfermas, também não haverá corpos sem saúde, salvo os estados mórbidos derivados, naturalmente, da idade e da condição humana, ou devidos ao ambiente em que vive a criatura.

Como poderiam curar-se as almas enfermas, se não enfermassem ao mesmo tempo os corpos? Se o indivíduo que se deixou levar pelas más tendências de sua alma, encontrasse, como consequência de seus desregramentos psíquicos, a saúde e a felicidade, que empenho poderia ter em corrigir suas imperfeições, de origem anímica?

Não encontrando interesse algum na cura desses desregramentos da alma, continuaria sempre do mesmo modo, sem procurar ascender espiritualmente. Ora, a enfermidade do corpo, correspondendo ao estado mórbido da alma e fazendo chegar até a esta a dor, a angústia e os terrores da destruição orgânica, que da alma se apoderam ao contemplar as feridas de que o corpo se cobriu, leva-a a investigar.

Pela investigação entra ela no conhecimento da causa de sua desventura e cuida de atacar essa causa, para não reincidir.

Afastados os flagelos e acidentes bem como os que derivam da natureza e do meio ambiente, a maior parte dos sofrimentos decorrem do abuso e dos erros na escolha das substâncias nutritivas.

Porque o abuso? Por enfermidade da alma. Um abuso é a consequência de um desejo. Quem deseja? A alma. Logo, quando a alma quer o que não lhe convém é que nela há desequilíbrio ou ignorância. O desequilíbrio psíquico é uma enfermidade anímica. A dor, a angústia, o terror, a enfermidade obrigam o ser a procurar o remédio apropriado, mas não o encontra por procura-lo por onde não será encontrado. Se si chega a triunfar de alguma doença, outras surgem após intervalos mais ou menos suaves, perigosos trechos. Além dos efeitos produzidos no ser por seus desacertos e abusos, que originam estados patológicos mais ou menos graves, há, como causa para passar ele pelos estados de enfermidade, os defeitos, paixões e vícios que o dominam. Ao homem duro de coração, de que maneira se ensinará a ser compassivo, senão pelo sofrimento? Ao orgulhoso, ao altaneiro, ao despota, ao avarento, como o domar, como o abater em suas vaidades, senão por meio de enfermidades que o forcem a precisar dos seus servidores?

—Deus vos salve, genio das alturas!

—Salve, amigo! Que manda? — respondeu o côrvo.

—Mandar, eu?! Aqui estou para obedecer com muita honra, que é lei os que estão de baixo obedecem os que pairam muito alto, como vós. Assim, eu que vos pergunto: Que mandais.

—Eu, nada mando. Se feliz, amigo!

—Amigo! Vós me chamaste amigo?! Que glória e honra para mim, se lograsse realmente, a dita de uma amizade tão alta como a vossa! Fosse, realmente, verdade que poderia contar com um amigo em vós, crede que vos bejaria, como um escravo, as plantas!

—Para ser teu amigo, não careço de tantas demonstrações de reconhecimento de tua parte. E sê-lo-ei sem que me bejies os pés.

Além de pairar tão alto, generoso e bom, que são, também, mostras de quem galgou

BRASILIANO SANTANA
WALDEMAR A. CHAER
LYDIA R. DA GUNHA CHAER
ADVOGADOS
diplomas — Naturalizações, etc.
Rua do Rosario, 144—1^o andar, sala 6. — Tel. 43.9300
RIO DE JANEIRO

O Cameleão e o Côrvo...

Apologo de Leopoldo Machado

O cameleão, acostumado a mudar de côr, conforme os ambientes, á semelhança de muita gente que muda de opiniões e idéias conforme as circunstâncias, vislumbrou, um dia, do galho de árvore em que pousava, lá muito em cima, voando alto, um côrvo.

—Ah! se eu pudesse voar como ele! — gemeu o cameleão — Pairar assim, tão alto! Gozar, assim, das alturas, para ser admirado e invejado pelos que, como eu, rastejam cá em baixo, no pó!

A gravidade da indumentaria do urubú, todo negro, mais inspiro admiração, inveja e respeito ao saurio.

—Pudesse eu pairar tão alto, e conservaria como ele uma só côr, um só traje. Ando á mudar, assim, de côr, porque paio muito cá embaixo, porque preciso viver conforme os ambientes, e andar bem com todos...

E observou que a ave voava descendo em sua direção. O côrvo desceu até o cameleão, e pousou no mesmo galho de árvore.

Desvanecido, e cheio de respeitosa admiração, o cameleão se aproximou, timidamente, do côrvo, saudando-o:

—Deus vos salve, genio das alturas!

—Salve, amigo! Que manda? — respondeu o côrvo.

—Mandar, eu?! Aqui estou para obedecer com muita honra, que é lei os que estão de baixo obedecem os que pairam muito alto, como vós. Assim, eu que vos pergunto: Que mandais.

—Eu, nada mando. Se feliz, amigo!

—Amigo! Vós me chamaste amigo?! Que glória e honra para mim, se lograsse realmente, a dita de uma amizade tão alta como a vossa! Fosse, realmente, verdade que poderia contar com um amigo em vós, crede que vos bejaria, como um escravo, as plantas!

—Para ser teu amigo, não careço de tantas demonstrações de reconhecimento de tua parte. E sê-lo-ei sem que me bejies os pés.

Além de pairar tão alto, generoso e bom, que são, também, mostras de quem galgou

Advocacia em geral
Tribunal de Segurança — Procuratorios — Registro de diplomas — Naturalizações, etc.

Rua do Rosario, 144—1^o andar, sala 6. — Tel. 43.9300

RIO DE JANEIRO

alturas morais... Se me for possível exigir uma prova da amizade que acabais de me oferecer...

—Exige.

—Eu vos convidaria para honrardes-me, amanhã.

—Para honrar-te, amanhã?

—Para almoçardes comigo. Que honra, se, amanhã, vos poder ver em minha companhia, á hora de meu repasto, embora indigno de vós!

—Almoçaremos juntos, amanhã.

—Espero-vos, ansioso, ao findar-se a manhã, na toca daquela árvore, que ali está, a residencia desse vosso humilde servo e admirador...

Esmerou-se quanto pôde o cameleão no almoço.

As frutas mais saborosas, o mel de abelha mais fino, as raízes mais tenras, as folhas verdes mais substanciosas e a agua mais fresca, tudo de bom, o saurio reservou para seu ilustre hospede, que chegou, exatamente, á hora marcada para o almoço.

O cameleão desdobrou-se em gentilezas na recepção de seu hospede, esforçando-se, até, para assimilar-lhe a côr.

E foi um rasgar-de-seda sem nome, ressaltando a renuncia, o despreendimento, a simplicidade do côrvo em atender, solícito e pontual, ao convite do amigo.

Orgulhoso e solene, o côrvo lançou um olhar, sem curiosidade, sobre as iguarias, conservando-se de pé. Aquilo doeu na alma do cameleão, que advinhou seu almoço não estava, realmente, á altura da visita. E entrou, decepcionado, a desculpar-se, a suplicar-lhe o perdão por lhe não ser dado arranjar-lhe as iguarias a contento e á altura da dignidade do hospede...

O côrvo torceu o bico, sem nada responder e sem apetite, para fóra, vislumbando, á distancia uma carneira...

—Ainda mais esta — gemeu o cameleão — Porque não me lembrei eu de retirar dali aquela porcaria?!

E desculpou-se, alegando falta de tempo para retirar o porco caifeté, que, há três dias, ali estava, já cheirando mal.

O côrvo não respondeu.

Abriu mais o bico, aspirando, forte, o ar impregnado do mau cheiro da carneira, e encaminhou-se para ela. O cameleão olhava aquilo admiradíssimo. Admiração que tocou ao auge, quando viu o côrvo embeber o bico na carneira, devorando-a com supremo apetite, com absoluta sofreguidão.

Esta historia ouvimo-la de um velho observador dos homens, que a remeteu filosofando assim:

—Todo homem é um pouco de cameleão, com relação ao meio e ás circunstancias em que vive. Há homens que são cameleões inteiros, com relação aos grandes, aos que pairam nas alturas de sua admiração e de sua bajulação, assimilando-lhes as idéias, os modos, as opiniões. Momentaneamente, quando aspiram ascender, como satélites, acompanhando os surtos de seu ídolo. Para tais cameleões humanos, que honra e que glória, quando o semideus de sua admiração se digna de seu convívio, de sua amizade. Então, o homem-saurio, que muda de côr para ser agradável a seu ídolo, vê e sente que o magnata das alturas está, não raro, mais perto das podridões terrenas, do que seu admirador das altitudes e dos surtos altos do admirado...

Homens-cameleões são todos aqueles que não têm opinião própria e firmeza de convicções, mudando a côr de suas convicções e opiniões conforme as contingencias, implícitas e explícitas, impostas por seus ídolos ou justificadas pelos interesses próprios.

Homens-côrvos, os que pairam nas alturas de suas posições sociais e riquezas, de seu saber-terreno e orgulho, permanecendo, porém, chumbado ás podridões dos vícios e das paixões.

Fugí de ser cameleão. Mas, fugi ainda mais de ser côrvo.

Se a indumentaria de cameleão, variável de acôrdo com as circunstancias, avilta, á do côrvo, a despeito da gravidade da côr, degrada...

Depósito Francano

R. Voluntarios da Franca, 1000

VENDE: sementes de capim corduro, jurugad, capim negro, colônia, feijão de porco e mucuna.

Atulos e mudas em geral
FRANCA — S. PAULO

IMPRESSOS ???

na "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929 — Franca

José Russo

Excertos Mediúnicos

O Testamento de Jesus

O que de mais simples e demais grandioso se pôde imaginar. Herdeiro, um anafabato, que não conhecia ainda as maldades humanas; substancia, um grito que era um vaticínio e uma revelação, isto é: "Tu és Pedro, e sobre tua pedra edificarei o meu templo".

E o "Sol-Cristo" que anuncia ao mundo a nova aurora humano-divina; através, unicamente, de uma criatura puríssima e de um pensamento novo.

Sim, visto como o velho mundo se abismava nas trevas.

Pedro e seus sequazes cementaram no martírio o testamento do Mestre dos mestres, para sacralo á Imortalidade; demonstrando assim que todo "Ideal Renovador" se fecunda na dor físico-espiritual.

O próprio Jesus o coisagrou no Calvario, até a última gota de sangue, e a última lágrima...

Mas, XX séculos depois, a humanidade revive nas abominações dos Césares, como o agravante do Dogma. Os primeiros se multiplicam por todos os povos na veste de "ditadores", o segundo lança o "Kátolus" (catolicismo) como pedra fundamental do domínio espiritual-universal.

Pior do que na época paga, o mundo fratricida, convertendo o progresso científico em arma refinada de morte, tudo destrói impiedosamente.

A mesma raça imaginada por Jesus do "homem puro", regenerado e regenerador, está desaparecendo por falta de povos heróis.

Mas, em bom ponto surge o Codificador da III Revelação, Allan Kardec, o Consolador vaticinado pelo mesmo Jesus, que anuncia a "NOVA GERAÇÃO" do "Fé inal". Portanto o testamento do Mestre dos mestres não está morto, continuando a viver e a frutificar. Somente que resurge do "BERÇO"...

Os "vagidos" que ecôam dos lares ensanguentados e destruídos, são as trombetas, ainda e sempre, do grito do Cristo a Pedro: "Tu és Pedro, e sobre a tua pedra edificarei o meu templo".

Ainda uma vez no oceano do tempo e do espaço, o "Sol-Cristo", o mais puro "Filho do homem", o "Verbo que se fez carne", fende as trévas e ilumina o seu planeta: "seu" desde a criação, porque o devia guiar e acompanhar na sua trajetória.

Claro como a vossa velha geração representa, apenas, a noite que precede outra "divina alvorada", pela mesma lei da reencarnação. Lei que fez de Jesus o Cristo, e de Pedro o seu maior apóstolo...

Mariano Rango d'Aragnoa

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador - Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
Consultorio e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA!

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o Ramo? Ou dar as suas propriedades para Administração? Procure este Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

NOVO RUMO

conclusão

na tremenda matança de dez milhões de indivíduos e mais trinta milhões de feridos e mutilados na guerra de 914.

A humanidade, olhando para a própria imagem através desse doloroso balanço, estremeceu de pavor, mas os homens responsáveis por esse estado de cousas não se abalararam sequer. Para eles, a bondade, o amor e a caridade, re resumem em simples cálculos bancários e para esbofetear a outra face de Cristo, ordenam a queima de milhões de toneladas de gêneros alimentícios e manufaturados.

Os trabalhadores de todo o mundo sentiram calafrios de indignação perante tão usada heresia e de fato, a ofensa não era tão somente contra eles, era também contra a misericórdia de Deus! Neste estado de cousas é que se deve ensaiar qual é o momento propício de entrar em jogo a velha e batida arte que se chama Demagogia.

Toda a dificuldade consiste justamente em saber escolher a hora exalta, porque o resto é muito simples!

E' facil ser demagogo. Há

milênios que a Humanidade vem sendo enganada por eles.

E' da psicologia humana, gritar: "Viva Barrabás!"

Os candidatos a césares bem sabem disto!

Os séculos passam, a ciencia evolue, mas tem sempre lugar para os "lobos vestidos de ovelhas".

Qualquer sanguinario, tem sempre ao dispor uma roupa de Torquemada ou de Nero.

Mudam os nomes somente. Os Hitleres e os Mussolinis não são sino a reencarnação daqueles, pois os mesmos foram os perseguidores de Mazzini, os enforcadores de Tiradentes, os fuziladores de Jaurés e de todos aqueles Espíritos nobres que sonharam um principio melhor de emancipação humana.

A demagogia é a arma predileta por ser infalível. No decurso da História, a encontramos sempre a desviar a Humanidade do bom caminho.

Ser demagogo é facilimo. Basta ter boa dicção, saber gesticular mussolinicamente e ter um carater forjado na lama.

Então, o resultado é seguro. Poderiam as religiões, com probabilidades de exitos, esporrem-se mas a fascinação do

outro ha muito tempo que as corrompem!

No ocidente como no Oriente, são os sacerdotes quem nivelam a diferença entre o sangue azul e plebeu. São eles quem prega o servilismo passivo e a obediencia cega.

Aqui como lá, são eles quem interpreta Saquia Muni e Jesus como bem entendem! Foram eles, os sacerdotes que fizeram passar por complicados filtros de sofismas, o sublime Sermão da Montanha e extrair dele um fuzil de baioneta calada.

Se as religiões tivessem cumprido com o próprio dever, não estaríamos atravessando mais este doloroso periodo!

Cada fusilada, cada estampido de canhão, cada rajada de metralha, cada horroroso gemitido de orfão ou de viuva, representa outro tanto de mentiras e falsidades ditas dos altos dos púlpitos e altares de todos os gêneros e quilates!

Agora—Mercê de Deus—uma nova luz brilha no horizonte do destino humano!

E' o facho esperançoso do Espiritismo a acenar-nos uma nova trilha a palmitar e portanto, novo rumo a seguir.

Se os que se dizem espíritas souberem cumprir com o próprio dever, di-lo-há a História aos nossos netos:

Nós por agora, nos limitamos a orar a Jesus para que nos ajude a vencer todos os obstáculos, pois o compromisso da tarefa assumido é tão pesado que só com o Seu auxilio será possível vencer!

Ajudai-nos, Senhor Nosso!

Hugo Collarito

Almanaque do Pensamento para 1943, já está a venda na A "Nova Era"

ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiums —O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 12\$	DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 7\$ enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 6\$	DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espiritica como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
O Princípiante Espírita enc. 5\$	ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$
A Prece enc. 4\$	VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ en. 10\$ Do Calvario ao Infinito <br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$	BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
Condé J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$	MANOEL ARÃO O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$
MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$	CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$	PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$	COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$
CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$	GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$
DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$	DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporaneo 7\$
CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$	AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$
A. LETERRE Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$	Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espirita br. ed. 1\$ cnt. 60\$ Preces e Explanções br. ed. 1\$ cnt. 60\$

Livraria d'A Nova Era OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.	FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$
DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$	ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. ed. 7\$
ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$	LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 9\$ enc. 12\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
GUERRA JUNQUEIRO Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$	ANTOINETTE BOURDIN Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$	ANTONIO LIMA O meu diário cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Caminho de Jesus 2\$ A Coração do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$
BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$	ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$
MANOEL ARÃO O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$	ROMEU A. CAMARGO De Cá e de Lá enc. 10\$
CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$	Encarecemos-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor o mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á
PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$	"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$
WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$
ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$
LUIZ JACOLIOT O Espiritismo na India br. 4\$
EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$
ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 4\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilezas br. 10\$
A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$
ROMEU A. CAMARGO De Cá e de Lá enc. 10\$

O caminho da iluminação

Teófilo de Araújo Filho

Enquanto Jesus era considerado apenas a segunda pessoa da santíssima trindade, sua influência sobre a humanidade era remota e exotérica.

O ensino popular e aceito sobre o Homem de Nazaré fazia dele um semi-deus, cuja existência nada tem de humana. Conforme esse ensino Jesus, sendo de ordem diferente, da de outros homens, não podia cair em tentação. Porém, agora, em que é compreendido como a "verdadeira luz"— luz, que no dizer de Tennnyon, ilumina todo o homem que vem a este mundo como "homem forte e santo"— cada ato de sua vida e cada palavra de seus lábios tem um sentido exemplar e luminoso. Ao considerá-lo como o perfeito homem entre os imperfeitos homens, torna-se-nos necessário senti-lo em nós para que não fraquejemos na execução da sua obra. O fato de se ter tornado conciente num mundo de esplendor e de poder ilimitado, não autoriza a separá-lo do gênero humano— e sim estar mais intimamente ligado a Ele.

Jesus nunca pretendeu ser o único possuidor da verdade.

Sua missão era a de igualdade perante a Lei Divina; a fraternidade dos homens e a paternidade de Deus—dois princípios em que se baseiam a doutrina e a filosofia da vida. Ele identificou-se tanto com os homens comuns que os compreendeu bem nas suas paixões e fanatismo. Da mesma forma um versado em anatomia conhece toda a particularidade do corpo humano, Cristo conhecia todos os eflúvios e característicos da alma humana. Sem dúvida os quatro Evangelhos que descrevem essa existência admirável são incompletos. Foram escritos de memória muito tempo depois da ascensão de Jesus.

Mas, assim mesmo, esses

livros contêm o maior tratado de psicologia aplicada à metapsíquica dinâmica do mundo de todos os tempos. Encontramos neles não só a teoria do Poder Supremo como também uma demonstração viva de uma energia infinita e eterna. O sonho inatingível dos alquimistas sobre a transformação dos metais em ouro, torna-se insignificante em relação as transformações morais produzidas pelo seu Ensino. Na verdade, isso era obra de regeneração e reconstrução. E Jesus encontrou nos homens simpatias, abatidos e desanimados, toda a solidão que edificaria todo o tempo das verdades de Deus.

E é por isso que em toda a mente enfraquecida, às vezes, está o solo fértil para a germinação da boa semente.

A obra que Jesus conseguiu realizar foi a reabilitação do homem decaído, ensinando-lhes o valor de cada criatura ante a Criação. Em seus ensinamentos foi demonstrado o conhecimento de que, em cada ser inteligente, há a semente da perfeição. E, ainda, como acentua Browning, "pode ser desperdiçada e desprezada, mas nunca perdida completamente". Os tropeços são condição de todas as provas.

Quando tivermos alcançado a compreensão do Princípio humano e soubermos que a verdade potencial com relação ao inferior tem seu valor também, havemos de ter a paciência infinita e persistir para alcançar as sublimes virtudes.

Nos homens mais vis e degenerados do seu tempo, Jesus sentiu um irmão; portanto um elemento capaz de realizar sua perfeição. Quando seus discípulos pediram-lhe: "Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos seus discípulos", ele, com as primeiras palavras do Pai Nosso, lhes apresentou a doutrina espiritual da

CALCEHINA

Específico da dentição
A saúde das crianças

Sem febre não há vida; sem critério não há realização. A CALCEHINA contém tudo isso e mais todos os sais necessários ao completo desenvolvimento de todos os órgãos em formação das crianças. Tomada os transtornos e alimentação o cérebro.

Em todas as Farmácias 28-243

RESTOS DE ALMA...

VERSOS de Honorio Guimarães em rica brochura, à venda na A NOVA ERA volume Cr-58,00

impaculada concepção, na sua forma superior. Ninguém dizendo essas palavras com verdadeira fé e concentração julgar-se-á ser um indivíduo inferior. Orando com esse anseio de corrigir-se, processa-se em nós essa realização: não sentiremos Deus nos seja exterior e sim uma presença interna e protetora.

Não mais o Céu se nos afigura um local a atingir depois da morte, mas um estado permanente na nossa consciência.

Vamos então ao retiro espiritual da nossa meditação e, em silêncio, com fervor, interpretar as palavras: "Pai Nosso que estais no Céu..." e novos impulsos teremos para a Paz...

Nos momentos mais graves de nossa existência retiramos do bulício ao silêncio e gravemos no conciente, em letras luminosas, estas palavras: "Compenetro-me de que meu todo é parte do todo Deus". Se despertarmos em nossa consciência o sentimento real delas, toda a natureza perceberá nossas vibrações e tudo nos sorrirá, e tudo nos auxiliará...

Portanto, caríssimos irmãos, quem quer que seja, na proporção em que receber em seu coração o efeito forte de um estímulo que a gente dá a si mesmo, estará libertando das molestias e do mal.

Novo Rumo

Especial para "A Nova Era"

Pouco importa que se lhe chame de Democracia, Comunismo, Catolicismo, Republica ou Monarquia.

Um sistema social só pode ser julgado pelo resultado prático com que se apresenta e não pelo nome que lhe deram!

E' muito fácil rotular com nome pomposo isto ou aquilo, no entanto o seu real valor está em relação ao resultado que apresenta ao fim colimado.

Quando o gênio de um teorista apresenta uma nova lêsse, o faz com proposito honesto; são seus seguidores que o deturpam, para d'ele tirarem proveitos próprios.

Ao estudarmos o trio: Mazzini, Camilo Benso, Garibaldi, nós nos encontramos perante a grandiosa obra d'esses gê-

nios do verdadeiro Socialismo que, mais tarde, havia de ser deturpado e sofismado da maneira mais vil.

O seu primeiro sofismador foi o papa Pio IX.

Outros grandes sociólogos se seguiram e o mundo recebeu luminosos jatos de luz, cujo epicentro eram os cérebros de Bakonini, Marx, Kropotkine e tantos outros que foram o alicerce do mais belo século da História, o século passado.

Mas os plutocratas, com o poder do ouro, tudo destróem.

A difamação e a calúnia, avultam, tomam pé e os grandes são perseguidos, edcarcerados, quando não são justificados.

E assim, um melhor sistema social de fraternidade é asfixiado no nascedouro e a humanidade envereda por perigosos atalhos que vão ter

conclue na 3a. página

A

Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Na semana passada comemorou-se, mais uma vez, a grande odisséia do Calvário. O mundo cristão uniformizou-se em movimento e, numa reminiscência religiosa, relembrou novamente o martírio por que passou o simples e extraordinário Predestino da Galiléia. A tragédia tantas vezes focalizada, cujo drama se desenrolou no Gólgota, esteve no cartaz dessa semana e ocupou, sem dúvida, a atenção dos homens... E a gente pensa na fragilidade das criaturas. Os ramos enfeitaram a entrada de Jerusalém em festa para a recepção do Nazareno.

E os mesmos ramos serviram de açoit e foram feitos em corça de espinhos... A vestimenta pobre e rota do humilde filho do carpinteiro José foi a mesma com que se apresentou ante a arrogância do romano Poncio Pilatos. A passagem no Pretório tornou-se mais uma lição. A indecisão do orgulhoso representante de Roma na Galiléia, desde aquele instante fundou uma nova escola. Escola eterna cheia de discípulos modernos que se acomodam na Covardia. O investido dos poderes de Tibério, blasionando a Invicta Roma, dos gládios cobertos de sangue, das trirames impiedosas, dos manipulos refletindo miséria, das colubrinas e adargas faldicidas, lavando a mão esqueceu-se do eterno conceito: *Res judicata pro veritate habetur...* Tudo isto se inscreve como assunto para o espírito do homem sempre apto a censurar os defeitos dos seus semelhantes. No entanto, ninguém se lembra de "ser perfeito como o Pai que está nos céus", ninguém quer corrigir-se, ninguém ouve os conselhos e nem segue os exemplos do Grande Martirizado.

Este ano a comemoração de sua morte, os 7 dias destinados a fazer em viva lembrança o maior poema da dor humana e a mais sublime lição de renúncia, ocorreram num desvio de data. E isso acontece muito raramente depois do Calendário Gre-

TEMPORA!... MORES!...

goriano. Essa ocorrência em 4 séculos só se verificou nos anos de 1666, 1734, 1836 e 1943.

Mesmo assim, não deixou de trazer essa semana de evocação, um período de espiritualidade para o sentimento cristão.

E esse quadro de cenas memoráveis, que foram de uma realidade brutal, continua como sempre despertando o interesse de ser sempre memorado. Porisso mesmo se torna cada vez mais eloquentes nos comentários, nas crônicas, as dissertações; torna-se maior no objeto de sacrifício e renúncia; imensurável pelo exemplo de amor e caridade; infinitamente agusto pela pureza do sofrimento em que se redimem todos os sofredores.

Pudessem todos os seres inteligentes, em vez de relembra essas horas dolorosas ter, pelo menos, uma atitude de fé resoluta para merecer a misericórdia do Pai Celestial.

Pudessem eles, deixando de lado o vozerio das orações subjetivas e a ceceuma das imprecisões místicas dessas noites evocativas, permanecer num ato de interpretação fiel dos conselhos do Divino Messias. Pudessem mesmo ter, de algum modo, confiança nos seus atos para merecer as graças tantas vezes almeçadas. Tivessem as crealuras mais aproximadas de sua Doutrina um meio de romper com as convenções dos farizeus dos nossos dias e, assim, beneficiar, com beneficio bom de virtudes impolutas, os sedentos de justiça. Estendessem elas a mão aos que creem firmemente no Cristo e muito melhor seria sua vida de meditação. Nada representam as vestimentas de seda para enfeitar os templos.

O' espíritos Ávidos de representação social! del-

xem de estar, uma vez pelo menos, manuseando e recitando capítulos e versículos, e sejam, num momento fugaz de sua existência, apóstolos de verdade da grande Verdade. Em vez dos rituais e dos paramentos custosos seriam mais sublimizados na integração da Lei Eterna do Perdão, do Amor e da Caridade. Nada valem palavras. Os sentimentos de todos os que adoram Cristo, estão longe de homeneage-lo condignamente. O coração misturado de egoísmo, com traços ásperos de vaidade e presunção, acha-se estéril para as missões recomendadas pelo Meigo Rabi.

A humanidade toda, perversa e má, rasteira e avárra, indigna e criminosa, clama por Cristo. E nem calcula seu procedimento de todos os instantes fala, cada vez mais, distanciada de merecer seu conforto, seu consolo, sua salvação.

Sim porque não nos ídolos e nas penitências exteriores, no exclusivismo e na intolerância, nos gestos declamados e nas pregaçãoes em falas enfeitadas de retórica, encontra-se o Inatingível Enviado. Ele está como mesmo prometeu entre os homens! Sim, Mas ele é encontrado nas mansardas do mendigo, no cárcere, nos hospitais, nos subúrbios onde a miséria é um gemido, nos doentes desesperados, nos órfãos abandonados, nas viúvas inconsoláveis, nos lupanares onde decaídas não encontram um meio de reabilitação, nos lugares vis onde o vício dessemina, na tristeza, na dor, na aflição, na angústia, no inconsolo, no casebre, nas misérias de toda a sorte...

Interpretasse a humanidade louca e insaciável somente esse ensinamento "AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU-VOS AMEI..." e pudessem em prática alguma coisa dessa determinação e o mundo estaria, por força dos fatos, encaminhando-se para conseguir um melhor lugar na grande Vida do Belo Sacrifício.

Toriba-Acá

Agruras...

Antenor Ramos

Se alguma coisa vos tem molestado, Aqui, por este mundo de amarguras...

Tudo homem já passou pelo pecado: Assim como também pelas diabruras...

Porém, todo ele pode se elevar No seu conceito próprio, se mirar...

Que se sacrifique por todos nós, Sempre que, com a sua doce voz, Ministrava princípios de Luz...

1

EM dias da semana passada estiveram em Campinas o diretor desta folha e sua exma. senhora D. Maria Aparecida Rebelo Novellino.

O casal que daqui partiu a convite do esforçado confrade Sr. Gustavo Marcondes, funcionário do Banco do Brasil e Presidente do Centro Espírita "Allan Kardec" daquela cidade...

Rádio-Teatro da B-5

Conforme noticiamos em nossa edição passada, foi irradiada, no dia 21 de abril, data de Tiradentes, a monumental peça do imortal poeta Castro Alves...

O sucesso alcançado por essa irradiação foi dos mais lisonjeiros. Falam mais de perto do sucesso alcançado, os inúmeros telegramas e cartas que a Direção do Rádio-Teatro tem recebido...

Deve ser relembrada sempre porque ha nesse monumento da literatura nacional, vivendo os heróis da Inconfidência Mineira, uma grande lição de civismo dentro dos impulsos mais sadios da alma patriótica.

5

Convocação

A Diretoria do Centro Espírita "Esperança e Fé", convida todos os sócios e confrades aqui residentes para comparecerem, em uma Assembléa Geral...

6

Maria Barini—Presidente

ESTÁ com sua nova Diretoria eleita e empossada o Centro Espírita "São Miguel" de Parangaba—Estado do Paraná...

7

AVISO

O Diretor do Centro Espírita "Amor e Caridade" sr. Roso Alves Pereira vem, por esta, pedir a todos os que receberam as cadernetas da Campanha pró Abrigo "José Marques Garcia e Santos Pereira"...

Francin, abril de 1943

Casa de Saúde "Allan Kardec"

Damos a seguir, mais uma pequena parcela de donativos recebidos nesta quinzena, produto de ofertas espontaneas aos internos recolhidos á Casa de Saúde Allan Kardec.

Sensibilizados agradecemos a prova de solidariedade humana que nos têm oferecido pessoas de todas as classes e de todos os credos religiosos.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries for FRANCA, MARILIA, RIBEIRÃO PRETO, ARARAQUARA, CRISTAIS, IBIRACÁ, GÊMINO DE ASSIS BORGES, GARIMPO DAS CANOAS, and JOSÉ AMANCIO DE ALMEIDA.

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. CLÍNICA GERAL—CIRURGIA PARTOS—DOENÇAS DE CRIANÇAS—SIFILIS. Rua Monsenhor Rosa, 785. E. S. Paulo Franca

AGNELMO MORATO. Cirurgião-Dentista. Rua Comercio, 289. HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E DAS 14 A'S 18 HS.

O VERBO É A LUZ DA VERDADE

VINICIUS

Não só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus—ensina o Divino Instrutor da Humanidade.

Qual será, porém, a palavra ou o Verbo que sai da boca de Deus? Aquele mesmo que é a Luz do mundo, responde: A palavra de Deus é a Verdade.

Concluimos, pois, que a "palavra" deve ser a expressão da verdade, ou seja, a Verdade mesma, revestida de uma forma, que pode ser escrita ou falada, assim como o homem é Espírito envergando um corpo, através do qual se manifesta e permanece no plano físico.

A Verdade não se aprende nos livros, por isso que, nestes, cada um lê o que tem no seu próprio coração. A Verdade é intuitiva, depende mais do sentimento que propriamente de enlendimento.

Para a assimilarmos, devemos senti-la em nosso interior tal qual ela é, sem contrangê-la nem pretender amoldá-la ás nossas idéias preconcebidas.

A Verdade é luz. A missão da luz é revelar. Só pôde ser revelado o que realmente existe. Jamais conseguiremos que a luz mostre o que nos convém e oculte, deixando nas trevas ou na penumbra, o que nos desagrada ou compromete. O que houver, à luz mostrará. Se fechamos os olhos...

para não vermos o que nos afecta desagradavelmente, nem por isso deixará de ficar patente o que a luz, no exercício da sua função natural, manifestar e divulgar. Todos acabarão vendo aquilo que convinha ser percebido em primeiro lugar pelo interessado. E' rematada estultícia cerrarmos os olhos da alma para não vermos e reconhecermos o mal que está em nós.

O meio de elimina-lo depende, preliminarmente, de o confessarmos, sem o que, permanecerá onde se acha, produzindo efeitos e consequências funestas. E teremos de suportar o resultado de nossa orgulhosa obstinação.

A luz é boa, é benigna. Não queima, não destrói; revela apenas. O Filho de Deus desceu ao mundo para iluminar os Espíritos envoltos nas sombras da carne. Vieram, então, á tona os defeitos e os senões dos homens e da sociedade que passavam despercebidos. Os expoentes da política e do sacerdotalismo da época revoltaram-se por isso, contra Ele, atestando, com tal proceder, que as suas obras eram más. Das descobertas das regias imoralidades resultou a condenação da Luz que despontou na magedoura de Belém.

Se Jesus se limitasse a combater enfermidades, ressuscitar mortos e produzir pão em abundância, seria, por certo,

entronizado. Mas, aqueles felizes, que tanto impressionaram os sentidos dos homens materializados, representam o acessório ou seja o meio para atingir o fim. A missão da Luz, repetimos, é revelar. Revelar é pôr a descoberto o que jazia oculto. Tal foi o crime que levou o Cordeiro de Deus ao patíbulo da Cruz.

A Luz, porém, não se apagou, como pensaram os seus inimigos. Libertada da cadeia que a retinha, espargiu seus raios, difundindo-os sobre todo o orbe terraqueo. Do Oriente ao Ocidente, do Norte a Sul, a Luz irrompe, penetrando os meandros e escaninhos mais recônditos. E' o advento do Espírito da Verdade tal como foi prometido.

As virtudes de céu, em profusão, descem á Terra desferindo clarinadas, despertando os que dormem. De novo os enfermos são curados e os mortos na carne ressurgem para a vida eterna do Espírito. As revelações se sucedem, pondo a nu as maldades e as hipocrisias do século. O Paradozo reivindica os direitos do Rabi da Galiléia; e, outra vez, a voz do Sermão do Monte se faz ouvir!

Erguem-se hoje, como outrora, os simoníacos e os exploradores do povo, acusando e combatendo os arautos da Luz. Vão propósito! Ignotoria tarefa! A Luz prossegue impávida e serena, no desempenho da sua divina missão, revelando, pela palavra santificada na Verdade, tudo que houver oculto na alma individual e coletiva.

Os bons não a temem: dessejam-na, veneram-na.

Os maus, debalde tentarão empanar-lhe o brilho; a Luz refulgirá, cada vez, com maior esplendor!

A um calivo da terra

O vosso pranto, a vossa dor, Iracundo [mao] Alvorçou de mágoa um coração Habitado tambem ao sofrimento! Mas se a vida é feita d'um lamento De contrastes, de lutas, aflições, Quem entre tão fatais contradições Puder sentir um ósculo d'amor Do nosso q'rido Mestre e Rodan- [tor]

Para fugir de muita tentação Poderá ter no pobre coração, A esperança numa vida melhor, Aonde só há luz, banido a dor! E Jesus perdendo ao bom ladrão, Prometendo-lhe uma com pensação Pelo seu grande arrependimento, E' promessa, é mais, é juramento; Solene afirmação de santa Lei, Onde só há justiça pela grei Que quiz salvar-se numa conver- [são] Deixando de ser mau, p'ra ser [crístico]

Maria Carlota

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reconhecerá o um amigo. Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

ASÍFILIS. É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRAN. DE FLAGELO. USE O ELIXIR DE NOGUEIRA. A SÍFILIS SE APRESENTA SOB VARIAS FORMAS, TAMB. COMO: RUMATISMO, ESCROFULAS, ESPINHAS, ECZEMAS, MANCHAS, OLCERAS, FERIDAS, DARTROS. "ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HÁ 65 ANOS VENDE-SE E TODA PARTE. Na luta anti-oléica. Dr. Tobias Gomes Junqueira, Diretor da Casa de Saúde e Maternidade "Santa Teresinha" de Itaituba, Minas Gerais.

Dr. Tobias Gomes Junqueira (Firma reconhecida)